Parque Municipal Lagoa das Bateias garante proteção da biodiversidade e acesso da população ao esporte e lazer

Date : 10-02-2026

O Parque Municipal Lagoa das Bateias, localizado na Zona Oeste de Vitória da Conquista, consolidou-se como um dos principais cartões-postais da cidade, graças à revitalização que vem sendo realizada pelo Governo Municipal. O espaço, que antes sofria com abandono, transformou-se em uma área de lazer, esportes e natureza, com Vila Esportiva (inaugurada em 2024) e uma paisagem recuperada a partir da limpeza do espelho d'água e de toda a área em volta da lagoa. Hoje, já é possível vislumbrar o retorno de diversas espécies de animais silvestres ao habitat natural, a exemplo da Águia-pescadora que estava desaparecida do local há mais de onze anos.

O objetivo da Prefeitura com as ações contínuas é recuperar o ecossistema local, que abriga aves, peixes, répteis e anfíbios. Com uma área total de cerca de 534 mil metros quadrados, o parque passou por limpezas profundas para reverter danos como a eutrofização (excesso de material orgânico e plantas aquáticas, como a taboa, no leito da lagoa).

O projeto de revitalização é realizado por etapas para garantir os cuidados e a preservação da fauna e da flora. É que a lagoa é lar de animais migratórios e residentes, e a equipe de manutenção trabalha para assegurar que as obras não perturbem os animais. Nos últimos meses, Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep) retirou mais de 100 toneladas de lixo e entulho descartadas irregularmente pela população. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) acompanha e monitora de perto as ações de limpeza da vegetação e dos resíduos que chegam à lagoa.

De acordo com o assessor especial, Lucas Batista, um dos maiores desafios enfrentados pela administração durante a limpeza do espelho d'água foi o esgoto que anteriormente fluía diretamente para a lagoa. Segundo ele, após negociações com a Embasa, a questão foi resolvida e hoje o governo cobra ações para que as ligações de esgoto clandestinas também não caiam no local. "É um desafio constante zelar pelo espaço público, mas temos uma equipe permanente de manutenção devidamente estabelecida", afirmou Lucas.

Lucas

Ana

Embora a Lagoa das Bateias seja um dos pontos mais importantes para o turismo e convivência na cidade, muitas pessoas ainda não se deram conta da relevância desse espaço, e persistem no descarte de lixo e objetos inservíveis no local. Lucas ressalta que o trabalho de limpeza e manutenção deve ter a participação efetiva da comunidade, que deve contribuir com a destinação correta do lixo doméstico. “Estamos trabalhando arduamente para tornar o Parque Lagoa das Bateias o melhor parque ambiental do sudoeste baiano, e um dos melhores da Bahia”, afirmou o assessor.

Segundo a secretária do Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, o foco principal das ações de limpeza é equilibrar o uso do parque para lazer com a proteção do meio ambiente, garantindo a manutenção da biodiversidade. “O trabalho que tem sido feito e a limpeza da vegetação colaboraram muito para que algumas espécies silvestres, inclusive migratórias, retornassem para a Lagoa das Bateias porque agora elas têm esse espaço de pescar. Verificamos recentemente que uma águia-pescadora retornou após 11 anos. Outras espécies também vêm para se reproduzir e fazem ninhos e nós fazemos essa fiscalização para verificar esses ninhais. A Lagoa das Bateias é um espaço de lazer, mas a gente não pode esquecer que aqui é uma área de preservação e que abriga uma fauna diversificada”, destacou Ana Cláudia.

Trabalho de arborização e transplantio

Uma das ações mais importantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no Parque Lagoa das Bateias foi o transplantio de sete exemplares de Ceiba glaziovii, conhecidas como barrigudas, no dia 12 de setembro de 2025. As árvores, que estavam sendo transportadas ilegalmente de Guanambi para uma propriedade particular na cidade de Dona Euzébia, em Minas Gerais, foram apreendidas durante uma operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e cedidas à Semma, que realizou o transplantio das espécies.

Barrigudas transplantadas na Lagoa das Bateias

Das sete árvores transplantadas, cinco já apresentaram brotos, indicando que o desenvolvimento das mudas ocorre de forma positiva. “Além do transplatio, realizamos uma adubação reforçada para estimular o enraizamento. Temos experiência nesse tipo de procedimento, inclusive com uma barriguda transplantada há oito anos que se desenvolveu muito bem em nosso Horto Florestal. Elas estão maravilhosas na Lagoa das Bateias, onde encontraram um ambiente extremamente favorável”, disse a secretária.

A barriguda, também conhecida como paineira-branca ou “baobá brasileiro”, é uma árvore nativa do Nordeste brasileiro e possui grande importância ecológica. Além do formato peculiar, que lembra uma barriga volumosa, suas flores exuberantes atraem polinizadores e colaboram com o equilíbrio dos ecossistemas onde está inserida.

A Semma segue com o acompanhamento técnico das árvores, avaliando o crescimento e as condições das mudas plantadas. A pasta reforça ainda a importância da colaboração da população na preservação das árvores, evitando danos e contribuindo para que o crescimento continue conforme o esperado.